

## Seção: Ecologia Vegetal

**PRODUTO FLORESTAL NÃO MADEIREIRO: ANÁLISE DE *Acca sellowiana* (O. Berg) Burret EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, EM DIFERENTES ALTITUDES, NO PLANALTO CATARINENSE**

Silvana Manfredi  
Jhonatan Orsolin  
Angela Camila Lemos  
Juliano Pereira Gomes  
Adelar Mantovani

A identificação e o estudo ecológico de produtos florestais não madeireiros são relevantes para que as espécies possam passar do *status* de potencial para efetiva utilização. A goiabeira-serrana, *Acca sellowiana* (O. Berg) Burret é uma espécie nativa, com ampla distribuição na Floresta Ombrófila Mista (FOM), que já vem sendo cultivada comercialmente. Do ponto de vista agrônomo, a variabilidade é extremamente importante para que os genótipos sejam melhorados e a espécie adaptada à diferentes altitudes. Nesse sentido, os remanescentes de FOM abrigam a variabilidade de *A. sellowiana* (O. Berg) Burret daí a importância da investigação acerca da genética das populações. Contudo, previamente aos estudos de genética, faz-se necessário descrever as populações do ponto de vista demográfico, uma vez que uma informação deve ser analisada independente da outra. Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho, descrever populações de *A. sellowiana* (O. Berg) Burret localizadas nos municípios serranos de Bom Jardim da Serra (1245m), Lages (907m) e São José do Cerrito (773m). Os locais foram escolhidos em decorrência do gradiente de altitude decrescente que se observa entre os mesmos. Para tal, foram instaladas duas parcelas permanentes de 50x50m em cada local, subdivididas em subparcelas de 10x10m. Todos os indivíduos com DAP>5cm foram marcados e, destes, foram registradas as variáveis altura, DAP e coordenadas X,Y. Empregou-se a função K-Ripley para a determinação de padrão de distribuição espacial. Com a redução da altitude verificou-se as frequências de indivíduos de 71, 14 e dois, respectivamente. Pelo teste de Kruskal-Wallis, não se verificou diferenças quanto à altura e ao DAP dos indivíduos entre os locais amostrados. No presente estudo não foi possível observar um padrão de distribuição espacial para a espécie, uma vez que as respostas ao gradiente altitudinal foram diferenciadas, sugerindo que o nível de perturbação é distinto entre os locais.

**Palavras-chave:** goiabeira-serrana, ecologia, mata com araucaria

**Créditos de Financiamento:** UDESC

(1) Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/CAV). Grupo de Pesquisa “Uso e Conservação de Recursos Florestais”. Av. Luiz de Camões, 2090, CEP 88520-000, Lages – SC, Brasil. E-mail: manfredisilvana@gmail.com

(2) UDESC/CAV – Departamento de Engenharia Florestal

(3) Universidade do Planalto Catarinense -UNIPLAC

(4) Bolsista Monitoria: UDESC

(5) Bolsista Doutorado: CAPES